



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 82ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 25 de novembro de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldoir Cabral, Claudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso sem limites, João Paulo, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 49/2014 do gabinete do vereador Jorge Bocasanta comunicando ausência na presente sessão. Moção nº 11/2014. Parecer favorável nº 615 da comissão de educação, cultura e desporto ao Projeto de lei 135/2014. Parecer favorável nº 616 da comissão de educação, cultura e desporto ao Projeto de lei 136/2014. Parecer favorável nº 617 da comissão de trabalho e Legislação social ao Projeto de lei 138/2014. Parecer favorável nº 618 da comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei 135/2014. Parecer favorável nº 619 da comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei 131/2014. Indicação 1040 a 1062. Requerimentos 299 a 303. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores João Paulo, Luiz Frare, Rui Capelão, Cláudio Gaiteiro e Rômulo - Presidente: Finalizada a leitura da matéria de expediente eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Vereador Luiz Frare: Senhor presidente, boa tarde, senhores vereadores, gostaria se possível inclusão do anteprojeto de lei nº 131/2014 para a próxima sessão. - Presidente: Senhora secretária, considere por gentileza a solicitação do vereador Luiz Frare para a próxima sessão. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Iniciamos neste momento a ordem do dia. Temos como primeira deliberação um veto total do senhor prefeito municipal ao Projeto de lei nº 139/2013 projeto esse de autoria do vereador Jorge Bocasanta do PT que dispõe sobre o encaminhamento de internação de pacientes em hospitais da rede pública e conveniados por médicos da secretaria municipal de saúde através da “Vaga 0”. Houve o veto total ao referido projeto, está em discussão o veto. (-Peço a palavra senhor presidente) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Eu estive lendo o Projeto e também o veto, nós temos discutido bastante essas coisas, falta de vaga para internamento hospitalar, principalmente UTI. O que eu acho interessante é que quando aparece um Projeto de lei por mais simples que ele seja aparece uma série de justificativas para que esse projeto não seja aprovado ou não tenha determinado andamento. As coisas, na realidade, parecem que estão tudo em ordem. Existem responsáveis, existem formas adequadas de encaminhamento. Então porque existe essa deficiência se existem já leis, regulamentos que definem o sistema de saúde, mas não é cumprido porque quando aparece um projeto de lei tentando regulamentar alguma coisa é porque alguma coisa está errada. E se estão tentando, dizendo que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não há necessidade porque existem outros meios, outros encaminhamentos, outras formas de procedimentos então porque as UPAs têm sérios problemas? Me chamou certa atenção essa questão de hoje, de repente a boa vontade às vezes de um vereador seja ele quem for de tentar buscar uma solução principalmente sendo médico, presidente da comissão de saúde dessa Casa, aparecer com uma série de justificativas de não haver necessidade de determinado projeto de lei em razão do que ocorre já dentro dos órgãos de saúde tentando justificar a improcedência do projeto. Portanto acho que essa Casa tem mesmo é que fiscalizar. Se aqui diz que tem formas, meios adequados para que o Projeto seja inadequado, não seja necessário é porque não estamos fiscalizando, não estamos exigindo, cobrando do poder público medidas adequadas para o atendimento à saúde pública. Era essa minha colocação. Obrigado senhor presidente. (-Peço a palavra presidente) – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo. – Vereador João Paulo: Saúdo aqui o presidente, senhores vereadores, imprensa que nos acompanha, comunidade local. Dizer que realmente esse sistema da Vaga 0 não compete à 10ª Regional de saúde e sim quando o paciente necessita da Vaga 0, automaticamente quem gestiona essa vaga de leito é o Samu, hoje Consamu. Não verdade um projeto importante, vem a somar, nós sabemos que já existe pelo CRM nacional e também além do conselho pelo comitê de urgência e emergência da cidade, a necessidade de que essa Vaga 0 aconteça, o que é Vaga 0? A pessoa não pode mais estar na UPA, é uma pessoa que está entubada, é uma pessoa que necessita de um atendimento mais eficaz. Então esse projeto do vereador Jorge Bocasanta só vem a somar porque dizer a Vaga 0 já existe, já existe no papel mas é um projeto elaborado por essa Câmara de vereadores e que deve ser votado. Peço que os vereadores possam estar votando contra esse veto para que nós possamos estabelecer então a saúde nesta cidade. Obrigado. – Presidente: Senhores, em votação o veto total do senhor prefeito municipal ao Projeto de lei nº 139/2013 projeto esse de autoria do vereador Jorge Bocasanta do PT que dispõe sobre o encaminhamento de internação de pacientes em hospitais da rede pública e conveniados por médicos da secretaria municipal de saúde através da “Vaga 0”. Votação nominal proceda por gentileza senhor secretário. (Foi favorável o vereador: Luiz Frare) (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Jaime Vasatta, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Nei H. Haveroth, Rômulo Quintino, Cláudio Gaiteiro, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Robertinho Magalhães, João Paulo, Rui Capelão, Waldir Severgnini e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: Veto prejudicado com apenas um voto favorável e 18 contrários – Presidente: Com 18 votos contrários e 1 favorável está rejeitado o veto total ao projeto de lei nº 139/2013. Projeto de lei nº 75/2014 de autoria da vereadora Danny de Paula e Rômulo Quintino que institui no calendário oficial do município de Cascavel o "Novembro Azul", e dá outras providências. Em discussão. Em votação o projeto de lei nº 75/2014 de autoria da vereadora Danny de Paula e Rômulo Quintino que institui no calendário oficial do município de Cascavel o "Novembro Azul", e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 75/2014. Projeto de lei nº 127/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre revogação da lei nº 6.320 de 18 de fevereiro de 2014. Em discussão. Em votação o Projeto de lei nº 127/2014 de autoria do poder executivo municipal que dispõe sobre revogação da lei nº 6.320 de 18 de fevereiro de 2014. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, está aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 127/2014. Temos os requerimentos 299, 300, 301, 302 e 303, consulto os senhores vereadores sobre o consenso para deliberação dos mesmos. Havendo consenso passo a fazer a leitura dos sumários e na sequência os deliberaremos conjuntamente. O requerimento 299 é de autoria do vereador Rômulo Quintino que requer liberação de recursos do Paraná urbano para a pavimentação asfáltica nos bairros do município de Cascavel, conforme especifica. O requerimento 300 de autoria do vereador Rômulo Quintino requer liberação de recursos do Paraná urbano para a pavimentação asfáltica nos bairros do município de Cascavel, conforme especifica. Requerimento 301 de autoria do vereador Gugu Bueno requer informações da Asservel, referente ao convênio realizado junto a Unimed para a migração dos servidores atendidos anteriormente pelo Pam. Requerimento 302 de autoria do vereador Gugu Bueno requer do deputado federal Fernando Giacobbo a inclusão de emenda parlamentar no orçamento da união para o ano de 2015, solicitando recursos para a construção de Cemei no Jardim Maria Luiza, no município de Cascavel. Requerimento 303 de autoria da totalidade dos senhores vereadores em atuação na câmara que requer que seja convocado o senhor Adir Tormes, diretor da secretaria de planejamento do município de Cascavel-PR, para prestar informações, em plenário, sobre a obra do Shopping Catuaí na forma que especifica. Havendo para deliberação coloco em votação os requerimentos 299, 300, 301, 302 e 303 conforme sumários lidos recentemente. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, estão aprovados os requerimentos 299, 300, 301, 302 e 303 finalizando assim a matéria da ordem do dia. Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para o pronunciamento de interesse público cujas inscrições são do vereador João Paulo, Luiz Frare, Rui Capelão, Cláudio Gaitero e Rômulo, com a palavra vereador João Paulo. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador João Paulo: Senhor presidente, senhores vereadores, novamente utilizo essa tribuna para relatar 3 situações que fomos a fundo essa semana. Primeiro quero falar da Cettrans. Cettrans que muitas vezes a gente fica aguardando um retorno de uma Indicação, uma simples Indicação que nós fazemos aqui nesta Plenária, solicitamos aqui no dia 23 de julho logo após a inauguração da Upa do Jardim Veneza de placas de sinalização das vias para que as pessoas que não moram na comunidade, porque a Upa ficou muito boa pra comunidade ali da região sul, mas existem muitas pessoas que moram em outras localidades, muitos cascavelenses, muitos usuários da unidade que não moram naquela região, na região sul de Cascavel



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e aí desde o mês de julho pra colocar uma placa indicando que ali existe a Upa naquele local. Então venho aqui deixar registrado a minha indignação com a Cettrans por não estar ajustando simplesmente uma colocação de placa porque afinal de contas muitas vezes até o próprio condutor do Samu ou do Siate pode se perder naquela comunidade. Então neste sentido eu peço que a liderança do governo possa conversar com a direção da Cettrans para que resolva isso. Porque afinal de contas desde o dia 23 de julho estamos aguardando umas placas lá de indicação onde é a Upa, um absurdo. Outro fato que me traz aqui sobre a matéria exposta na Gazeta do Paraná, matéria de capa hoje sobre a comunicação interna que mostra a falta de material e estrutura do hospital Universitário de Cascavel. Depois, nós, abrindo as páginas da Gazeta do Paraná, nas páginas 4 e 5 demonstra a situação que está aquele hospital, um hospital que é referência, um hospital que atende as demandas não somente da nossa cidade mas também atende as demandas dos municípios próximos a nossa cidade. Ali na tela nós temos um comunicado interno que isso é feito de funcionários, de servidores aos seus superiores onde eles acabam falando, relatando o que está acontecendo. É um comunicado interno onde diz que... Olha o que uma servidora diz: *É lamentável o processo de gestão do trabalho desse hospital, uma vez que a enfermagem tem que deixar de fazer suas atribuições específicas para tentar providenciar materiais extremamente necessários para o atendimento de pacientes, especificamente os da UTI neonatal. Estou desde as 9:30 tentando um introdutor de pic.* Queria que mostrasse o que é um introdutor de pic para que fique bem claro para as pessoas que não conhecem, o do lado direito aqui, está ali o cateter de pic que é necessário principalmente para fazer a fórmula principalmente aquelas crianças pequenas. E também ela relata sobre outro detalhe que é o micro poro que está ali dizendo o seguinte, que também está em falta no hospital ou muitas vezes acaba tendo que um funcionário se deslocar pra ir buscar esses produtos. Outro detalhe, nós fizemos aqui alguns dias atrás uma moção assinada por quase a totalidade dos senhores vereadores pedindo ao governo do estado que convoque os concursados de 2013. Quero dizer aos senhores que realmente o hospital é um hospital de referência, não podemos reclamar da estrutura do hospital, agora tem que fazer o hospital funcionar. Eu falo isso porque nas nossas visitas nós vimos lá alas desocupadas, alas que poderiam ser colocados mais pacientes, o senhor mesmo vereador Nei H. Haveroth o senhor que está com paciente lá, o senhor também tem conhecimento disso, familiar. E o que me deixa indignado senhores, é que após essas denúncias efetuadas pelos jornais da nossa cidade, eu relato aqui um caso de uma senhora, senhora Alicina e que fique registrado nos anais dessa Casa que ela está hoje completando 12 dias internada numa Upa aqui da cidade, onde ela já deveria estar há muito tempo internada no hospital HU. Eu falo isso por quê? Porque você liga na central que não funciona que é a 10ª Regional, eles transferem na sequência para o HU. Você vai pra o HU tentar um acordo: "Hoje o médico não se encontra". Se vocês não sabem ou se sabem, nós temos clínicas que são contratadas dentro do HU, Hospital Universitário para fazerem o trabalho de atendimento desses pacientes. Mas o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

problema é que muitas vezes o médico não está somente no HU, ele está numa clínica atendendo particular. E neste momento que ele está atendendo na clínica particular há alguém morrendo, vereador Cabral, na entrada do Pronto Socorro do HU. Neste sentido tem que ser mais fiscalizado, e aqui quero pedir, eu vou fazer isso, mas também quero que os nobres vereadores nos ajudem, que cada deputado eleito e aqui conto também o vereador que será deputado a partir do mês de janeiro, conto com V. Excelências para que nós possamos trabalhar numa fiscalização rígida a esse hospital. Porque dinheiro eu sei que vai, gente, pelo menos as clínicas estão contratadas pra fazer esse trabalho. Então na verdade o que ocorre? Nós precisamos que funcione, funcione da melhor forma possível porque é inadmissível, eu hoje tive a oportunidade de voltar ao HU e ter 30 pessoas nos corredores aguardando uma vaga, aguardando pra ser encaminhamento às enfermarias sendo que tem enfermarias. Então muitas vezes sobrecarregam os corredores do hospital pra dizer que não podem receber outro paciente e aí fica congestionado não só a 10ª Regional, mas também as Upas de Cascavel que daí é aquele problema que todas as pessoas enfrentam que falam que estão faltando leitos, que está faltando isso, que está faltando aquilo. Eu acho que está faltando mesmo um gerenciamento para que nós possamos resolver esses problemas. Deixo aqui a minha indignação novamente e peço que a diretoria do hospital que se retrate, que possa falar, que possa ajudar nesta causa, porque afinal de contas sabemos também que existem alguns leitos que estão aguardando pra acidentes, e as pessoas que estão aguardando ali quase vegetando como fica? Pois não vereador. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado vereador pelo aparte, senhor presidente, demais vereadores, toda comunidade. João Paulo, tenho certeza que vivemos num período da sociedade onde a vida e as pessoas, o relacionamento está em crise. A vida não tem mais valor pra muitos setores, setor de segurança, muitas vezes a sociedade é levada meio solta e precisa na saúde sim uma recuperação, um questionamento e um compromisso de todos os agentes que atuam neste setor. Isso que o senhor falou é a mais pura verdade, estou presenciando há mais de 30 dias, de 5 a 10 pacientes poderiam ser colocados nos leitos das alas por dia. Poderia ser colocado sim, será por quê? Acho que está na hora de nós chamarmos o nosso presidente da Unioste, que é Cascá, que é o diretor do HU pra voltar aqui nesta Câmara e fazer algumas explicações pra nós em cima de algumas realidades que estamos vendo. Que esteve já nesta tribuna e a coisa continuo piorando. Acho que o hospital Universitário tem que assumir o compromisso público. Acho o hospital público, Universitário ele é referência, mas acredito que ele tem que assumir essa responsabilidade de órgão público, de instituição pública, de ser de qualidade para as pessoas. Que nós estamos vendo isso nos últimos tempos se perder. Acho que tem seus méritos, tem os grandes profissionais que atuam, que realmente são compromissados, mas acreditamos que precisa melhorar. Todos nós temos que melhorar as coisas no dia a dia, na saúde principalmente, porque com saúde não se brinca. Obrigado pelo aparte vereador. – Vereador João Paulo: Era o que tinha senhor presidente. – Presidente: Obrigado vereador. Vereador Luiz Frare com a palavra. – Vereador Luiz Frare: Senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

presidente, senhores vereadores, distinta plateia, imprensa que nos acompanha. Quero colocar aqui se der tempo, 2 assuntos. O primeiro deles é relativo ao consórcio Consamu onde 43 municípios da região Oeste fazem parte e a imprensa tem divulgado nestes últimos dias inclusive a vontade do prefeito Edgar Bueno de abrir mão da presidência do consórcio e ontem numa reunião com os prefeitos voltou atrás pra ficar até março, até o término do mandato dele. E porque isso? Um dos principais problemas do consórcio Consamu é que os municípios participam com 1 real por habitante no consórcio e dos 43, 7 municípios não pagaram nenhuma mensalidade este ano ainda e apenas 30 estão adimplentes, ou seja, dos 43, 30 estão pagando, 7 não pagaram nada e alguns pagaram alguns meses. A partir disso o governo do estado e a união que também fazem parte com contribuição financeira estão com inadimplência de praticamente entre os dois de um milhão de reais. Somando-se a isso e o mais grave além do financeiro que não vem é que todos os municípios que fazem parte têm usado o serviço, uns mais, outros menos, mas todos tem utilizado o serviço. E o principal motivo que o município de Cascavel, o principal ônus que o município de Cascavel tem é a condição da contabilização do pessoal na sua folha de pagamento, com isso alterando o índice prudencial na folha de pagamento. Então só pra vocês terem uma ideia, em 2014 tem uma inadimplência de R\$ 1.525.000,00 dos municípios participantes, R\$ 1.000.000,00 entre estado e união e R\$ 300.000,00 de 2013 ainda pendentes do município. Isso dá um total de receita, se efetivamente ela entrasse para os caixas, de R\$ 1.800.000,00 próximos disso. Neste momento o Consamu precisa: pagar o 13º, pagar o salário de novembro, pagar os encargos sociais atrasados e os encargos sociais das folhas de pagamento próximo em torno de um milhão e meio. A realidade do Consamu é a seguinte: 43 municípios que fazem parte e têm que contribuir com um real por pessoa, por habitante. Então por exemplo, tem um município com 2845 habitantes aqui próximo, ele teria que contribuir por mês R\$ 2.845,00, está inadimplente desde o início do ano e o estado e a união estão também com sua parte atrasados, um 3, 4 meses e outro mais ou menos isso também, total de um milhão. Mas o principal é o índice prudencial da folha de pagamento que se chegou à conclusão ontem numa reunião com os prefeitos que talvez seja possível o rateio entre da despesa de pessoal entre os municípios participantes, coisa que o tribunal de contas concorda que está errado, mas não acha uma solução. Outro assunto que eu queria levar ao conhecimento de vocês, quem não participou, inclusive com a presença no último domingo a noite de vários vereadores que aqui estão foi aberto no último domingo a noite o Natal Luz da cidade de Cascavel. Em torno de 30 mil pessoas lá estavam pra esperar a chegada do Papai Noel, claro todas as pessoas impulsionadas pelos filhos, pelos netos, pelas crianças que têm aquele anseio de ver o Papai Noel chegando, e eu quero ressaltar aqui o trabalho das secretarias envolvidas na montagem do Natal Luz em Cascavel, capitaniados pela secretaria de desenvolvimento econômico, mas que envolve a educação, cultura, finanças, enfim várias secretarias e dizer que a cada ano que passa alguma coisa está se acrescentando pra engrandecer cada vez mais esse atrativo que é o Natal Luz de Cascavel e no próximo final de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

semana ele vai ter sua abertura também no Lago Municipal. São vários pontos, a Praça Wilson Jofre, o Lago municipal e o centro da cidade os principais, mas vários pontos da cidade estão recebendo o Natal Luz. E por último eu queria registrar a transformação pra melhor do nosso terminal rodoviário de Cascavel. Durante os últimos anos foi investido lá no sentido de melhorar o atendimento, a segurança das pessoas e dos usuários que utilizam aquele terminal e agora está se terminando de implantar uma reforma com garantia de avanço na segurança dos transeuntes, dos passageiros e das pessoas que lá trabalham e que se deslocam e viajam. No final desse ano o terminal rodoviário vai receber uma movimentação de passageiros acima da média como em todos os terminais rodoviários no Brasil afora. E hoje tem um local muito melhor organizado, mais limpo e mais seguro graças aos investimentos como se tem feito nos últimos anos. E uma das mudanças que a empresa contratada assumiu refere-se à diminuição de pessoas sem ter o que fazer que habitam ou frequentam aquele terminal, pessoas drogadas, alcoolizadas, enfim, que estão lá no terminal inclusive uma porção de indígenas também e o estacionamento que antes não se cobrava nada hoje passará a ser pago, cercado pra dar melhor segurança pra quem vai trabalhar, pra quem vai viajar e deixa o seu carro lá pra pegar no outro dia ou no terceiro dia, salientando que o embarque e desembarque, aqueles 15 minutos continuam sendo gratuitos em frente ao desembarque. O que vai ser cobrado é o estacionamento que está à disposição dos usuários, dos trabalhadores e das pessoas que eventualmente viajam e deixam seu veículo lá. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Presidente, vereadores boa tarde. Sobre a primeira referência, referente ao Consamu, parabenizar a sua fala, a saúde crítica e dizer se não tem, Frare, uma forma desses municípios que estão inadimplentes que com certeza prejudicam aqueles que pagam certinho. Não existe uma gestão, uma fiscalização mais forte sobre esses municípios que não pagam, prejudicando então aqueles municípios que estão corretamente no seu pagamento? Não existiria uma fiscalização mais acirrada sobre esses municípios? Era isso a minha contribuição. – Vereador Luiz Frare: Não saberia te responder vereador Fernando, mas existe no contrato dos participantes do consórcio aquelas responsabilidades e obrigações que eles teriam que participar, dentre elas a contribuição mensal. Então nós vemos aí naqueles 7 municípios por exemplo que estão inadimplentes durante esse ano uma porção de procedimentos que eles utilizaram o serviço do Consamu. Então tem o serviço e eu coloquei isso também pra alertar mais também, isso é um panorama do que a gente vê com o Consamu, isso são dados reais que estão aqui, outro fato também que por sermos centro de referência médica, o município de Cascavel recebe muitos e muitos pacientes de outros municípios aqui e muitos deles utilizam as nossas unidades de saúde, nossos centros de... casas hospitalares, clínicas e tal mas aí é outra história não é problema do SUS. Então só pra deixar registrado, o Consamu, o que foi dito aqui, está escrito aqui é a verdade verdadeira do momento. Obrigado. – Presidente: Vereador Rui Capelão está com a palavra. – Vereador Rui Capelão: Senhor presidente, senhores vereadores, distinta assistência. Um assunto que nós estamos comentando hoje, falando sobre saúde, passamos o ano



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

todo envolvido neste tema de saúde tão importante, sabe muito bem disso o pessoal que participou da CPI da saúde e o que nós estamos sentindo é que realmente nós não temos visto nenhum avanço, muito embora o esforço da CPI e de toda essa Casa que tem feito em cima desses trabalhos, alguns casos tem chamado atenção e são bastante lamentáveis. Poucos dias uma pessoa me procurava porque o irmão dele estava com um problema seríssimo no tornozelo, um rapaz de 21 anos, pedreiro, não estava mais conseguindo trabalhar e ficha ele já tinha ido, fazia 8 meses que ele ia no Posto tentar buscar uma solução pra seu tornozelo, só diziam pra ele que estavam aguardando chegar a ficha do órgão que manda os exames de especialidade, que libera os exames de especialidade. Isso já fazia 8, 9 meses e não vinha a ficha pra ele fazer os exames necessários pra ver o que ele tinha no tornozelo. Ele veio pedir socorro, a família veio me pedir socorro. “Vereador, vê se nos ajuda neste sentido”. Fazer o quê? Nós vereadores temos que representar a população. Pra muita gente pensam que você faz um trabalho pra um atendimento a uma pessoa tentando fazer assistencialismo ou prendendo aquela pessoa até pra um voto, mas não é. Nós temos que ser solidários, seja vereador ou não, temos que ser solidários às pessoas e aos nossos vizinhos e eu como representante público tive que ir atrás. Fui na secretaria de saúde, 10ª Regional, pra saber qual a solução, levei lá o rapaz, mostrei para o médico. Está aí uma situação de emergência, provavelmente nós temos que buscar uma solução. Foram verificar se existia alguma coisa pra cirurgia na questão dos que estão escritos lá na Central de leitos, nem o nome da pessoa não existia lá. Aliás, não é o primeiro caso que não aparece o nome na Central de leitos e a pessoa está esperando há muito tempo um atendimento. Mas a secretaria se interessou, a 10ª Regional orientou o que ele deveria fazer: Voltar no posto, pegar um novo encaminhamento e dessa forma ir procedendo até buscar uma solução. Ele acabou conseguindo uma consulta, na sequência no hospital São Lucas, o médico mandou fazer um exame caríssimo, em torno de R\$ 600,00 o exame, a família não tinha condição, e agora? Cheguei a ligar pra Curitiba no hospital da Cruz Vermelha onde trabalha minha filha, saber se teria como conseguir em Curitiba um exame daquele e mandar pela ambulância a pessoa pra lá pra fazer o exame, não foi possível também conseguir por lá o exame pra pessoa. Mas a 10ª Regional de saúde aqui deu os pulos dela, vamos dizer assim, e conseguiu o exame para o rapaz gratuitamente como deve proceder a nossa saúde. Fizeram um exame pra ver o que o rapaz tinha naquele bolo que era seu tornozelo que havia machucado uma determinada época. Apareceu lá tendão estourado, apareceu fratura e infelizmente um tumor naquele meio. Foram fazer biópsia e é um câncer em que a pessoa essa semana está marcado pra essa semana a amputação do pé do jovem porque nada mais se pode fazer em razão desse tumor, um tumor maligno. Se não fizer a amputação imediata poderá aquilo seguir pra outros órgãos do corpo e não ser mais reversível, a pessoa vai mesmo a óbito. Gravíssimo o caso dessa pessoa. Com todo esse caso lamentável que eu passo pra vocês eu quero dizer que na realidade nós temos visto questões bastante complicadas na nossa saúde e que essa Casa aqui certamente não vai poder buscar solução, mas vai ter que cobrar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra que as soluções sejam buscadas. Nós estivemos analisando, sabemos que os funcionários dos postos de saúde não são culpados pelas coisas, mas o que existe realmente, como falou o vereador João Paulo, é uma questão de gerenciamento desses órgãos, falta um gerenciamento. O empregado está lá apenas pra dizer: “Olha, encaminha pra tal órgão”. Ele encaminha e aguarda voltar solução e a solução nunca volta, passa 30, 60, 90 dias e a pessoa numa situação crítica. Já houve caso de quando liberada a consulta da pessoa, e não foi um só que tive conhecimento, a pessoa já está sepultada há mais de um ano. Em 2004 quando fui vereador já se ouvia falar que a saúde tinha que ser informatizada, mas me parece que hoje não existe nada de informatização. É impossível que aquela consulta que está aguardando uma ficha de determinado órgão pra fazer um exame fique lá 8, 10 meses aguardando e não vem nada. Certamente que se não fosse esse vereador se interessar por aquela pessoa e ir buscar uma solução essa pessoa ia com certeza falecer com o pé daquela forma, a doença indo pra todo corpo porque não houve quem tomasse alguma providência neste sentido. Portanto eu vejo que nós tivemos no ano passado a CPI da saúde do estado comandada pelo deputado Paranhos que veio aqui e andou por todo estado pra buscar soluções, usou isso como bandeira política, podemos dizer, em todos os programas que eu assisti na Rádio Colmeia como está ali o nobre jornalista J. Oliveira que sabe muito bem disso. Eu escuto bastante a Rádio Colmeia, graças a Deus e ver que realmente as pessoas usam a bandeira da saúde pra fazer política e não usam pra buscar soluções, não vão buscar as soluções das coisas, não vão buscar aquilo que realmente está errado, que precisa de gerenciamento. Se a culpa é do governador, se é do prefeito vai cobrar do prefeito, deputado também pode cobrar do prefeito que representa seu município, principalmente seu município sede. Por outro lado também tivemos a CPI da saúde de Cascavel e que também trabalhou muito neste sentido e que levantou uma série de coisas, mas a questão da informatização como ficou? Ficou pra 2050? Provavelmente, porque nós não estamos vendo ninguém se movimentar neste sentido, buscar uma solução razoável. Acho que precisaria ter em cada unidade de saúde no mínimo lá pra determinada pessoa responsável por aquele posto saber de alguém que veio há 60 dias atrás pedir uma ficha pra determinada especialidade e não foi ainda atendida e buscar a solução. Porque não foi atendida essa ficha ainda? Não tem um gerenciamento verdadeiro dentro da nossa saúde, seja lá estado, município, união ou seja lá o que for. Mas é o órgão que infelizmente pior se arrasta em gerenciamento dentro dos municípios. Portanto eu quero dizer aos nobres companheiros que nós lamentamos essas ocorrências, mas nós vamos fazer visitas e vou buscar razões pra esse mau gerenciamento e vamos debater nesta Casa esse mau gerenciamento porque nós não podemos enfiar debaixo de tapete aquilo que está errado pra proteger determinadas pessoas. Vamos proteger a nossa população que ela merece e confia em nós. Obrigado. – Presidente: Obrigado vereador. Vereador Cláudio Gaitero está com a palavra. – Vereador Cláudio Gaitero: Senhor presidente, senhores vereadores, venho a essa tribuna hoje falar sobre o grande papel do vereador que é fiscalizar e acompanhar o andamento das leis que regem a nossa cidade, o nosso país.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Quanto à fiscalização, nós nos atemos sempre aos requerimentos e nós vimos hoje que aprovamos próximo de 1100 indicações, requerimentos chegamos ao número de 303 hoje. Produção bastante grande onde todos os vereadores se empenham para o bom desenvolvimento do seu mandato e com isso contribuir para o crescimento da nossa cidade. Fazendo um levantamento nós percebemos que, ainda não terminamos o levantamento, próximo de 150 respostas já foram dadas aos vereadores desses 300 requerimentos. Dentre as respostas eu recebi 2, vou passar aos senhores. Resposta ao requerimento nº 271. Nós que frequentamos o Lago Municipal frequentemente onde diversos vereadores aqui também frequentam o Lago Municipal, nós percebemos lá problemas na limpeza dos banheiros. Indagamos lá o secretário onde prontamente ele nos respondeu aqui que a empresa que presta serviço, a limpeza dos banheiros do lago são feitas sábado, domingos e feriados e pontos facultativos por uma empresa terceirizada chamada Fênix e nos demais dias é feita por pessoal próprio da secretaria do meio ambiente. A terceirização então fica em R\$ 7398,00 num contrato que abrange a limpeza do Lago municipal, Parque Tarquínio e Praça Wilson Jofre. Resposta ao requerimento nº 271. Nós também percebemos que o Lago municipal hoje o movimento é muito grande de pessoas que praticam ali suas caminhadas necessitando então da segunda pista que fica ali do lado de baixo do Lago municipal. Qual empresa que está realizando esse serviço que nós percebemos ali que já está há mais de ano pra terminar aquela obra? Nós fomos informados aqui que a empresa é Ozelame Construções Civis Ltda, previsão de entrega da obra: janeiro de 2015. Aí nós indagamos quanto aos estacionamentos, se haveria mais estacionamentos lá. Infelizmente na nova pista não haverá mais estacionamento e sim serão usados estacionamentos ao entorno do Lago. Então eu quis trazer essas informações porque tenho percebido que nós temos aqui 303 requerimentos feitos pelos vereadores e constatamos que as respostas, não lembro de ter visto muitas respostas dos vereadores. Estamos fazendo levantamento, imagino que no início de dezembro, meados de dezembro nós devemos ter essas informações onde devemos passar aos senhores. O grande papel do vereador é fiscalizar e estamos fiscalizando em cima desses requerimentos, porém diante das respostas que viemos aqui na tribuna que falamos então as respostas da secretaria, do executivo que nos presta esclarecimentos todos... (-Um aparte) – Vereador Fernando Winter: Presidente, vereadores, novamente faço uma referência a sua fala, dizer novamente que, fazer uma avaliação da Câmara, dos vereadores, confirma o que se fala, é muito boa, é só a gente ver os números das indicações feitas por todos os vereadores, os requerimentos, mas nós estamos observando um problema: Muitas respostas vêm Cláudio, as respostas tanto do executivo como de outras entidades, elas não justificam, vêm respostas que não tem nada a ver. Então pra confirmar a sua fala acho que as respostas dos requerimentos não só executivo, as indicações precisam ser mais bem avaliadas. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Obrigado vereador pela contribuição. Então reforçando imagino que é meados de dezembro então nós vamos passar número de requerimentos, de indicações e as respostas, aquilo que nós temos percebido, muitos vereadores não usarem essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tribuna pra falar a respeito das respostas dos requerimentos. Seria isso senhor presidente, senhores vereadores, muito obrigado. – Presidente: Por fim, vereador Rômulo Quintino está com a palavra. – Vereador Rômulo Quintino: Vou abrir mão. – Presidente: Obrigado vereador. Com a abertura de mão da palavra do vereador Rômulo Quintino encerramos o pronunciamento de interesse público nesta tarde, só nos resta agradecer a todos pela presença, desejar uma boa tarde, um bom restante de semana e até semana que vem às 9:30 na segunda-feira uma boa tarde a todos e encerro a presente sessão. – Presidente: Dessa maneira, agradeço a todos pela presença e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão às quinze horas e quarenta e dois minutos e nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário